



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**

1 | 2013

Medicina avanzada

CENTRO DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE E CHECK-UP

CENTRO DE CARDIOLOGIA

CENTRO DE DIABETES

CENTRO DE IMUNIZAÇÕES

CENTRO DE NEFROLOGIA E DIÁLISE

CENTRO DE ONCOLOGIA

CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

CENTRO DE REABILITAÇÃO

CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA

NÚCLEO DO CÂNCER DA PELE

NÚCLEO DE CIRURGIA DA MÃO E MICROCIURGIA RECONSTRUTIVA

NÚCLEO DE CUIDADOS INTEGRATIVOS

NÚCLEO DE DOENÇAS PULMONARES E TORÁCICAS

NÚCLEO DA DOR E DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO

NÚCLEO DO FÍGADO

NÚCLEO DE GERIATRIA

NÚCLEO DE HEMORRAGIA E TROMBOSE

NÚCLEO DE INFECTOLOGIA

NÚCLEO DE MASTOLOGIA

NÚCLEO DE NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIAS

NÚCLEO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES

NÚCLEO DE OMBRO E COTOVELO

NÚCLEO DE REUMATOLOGIA

NÚCLEO DE TORNOZELO E PÉ

NÚCLEO DE UROLOGIA

CARO LEITOR,

O Hospital Sírio-Libanês reúne, nos centros e núcleos de medicina avançada, profissionais de diversas áreas do conhecimento que trabalham de forma integrada para prevenir, diagnosticar e tratar os clientes que nos procuram. O objetivo é assegurar nosso alto padrão de qualidade em cada atendimento.

Para apresentar a atuação das equipes, desenvolvemos o boletim Medicina Avançada. A partir desta edição, a publicação tem a meta de apresentar um pouco dessas especialidades e o que podem oferecer em termos de saúde e qualidade de vida.

Neste primeiro boletim, você vai ler sobre os avanços nos tratamentos do diabetes e nas cirurgias otológicas; saber mais sobre as pneumonias virais e como preveni-las; descobrir os diferenciais de um check-up inteligente, entre outros temas. Afinal, são profissionais renomados e experientes que compartilham seu conhecimento para estimular uma vida melhor.

A cada dois meses, a instituição fará uma nova edição deste informativo, trazendo outras novidades, dicas de saúde e mais informações das especialidades. Além da versão impressa, o leitor interessado em se aprofundar nos temas poderá ler mais no nosso site: www.hospitalsiriolibanes.org.br.

Boa leitura,

Gonzalo Vecina Neto
Superintendente Corporativo

EXPEDIENTE

Medicina Avançada

é uma publicação bimestral desenvolvida pela Letra a Letra Comunicação Integrada e Buono Disegno para a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, sob aprovação da área de Marketing e Comunicação Corporativa

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

PRESIDENTE Vivian Abdalla Hannud • **SUPERINTENDENTE CORPORATIVO** Gonzalo Vecina Neto • **SUPERINTENDENTE DE ESTRATÉGIA CORPORATIVA** Paulo Chapchap • **COORDENADOR DOS NÚCLEOS DE MEDICINA AVANÇADA** Antonio Antonietto • **MEDICINA AVANÇADA** Liliane Monteiro • **SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL E MARKETING** André Osmo, Patricia Suzigan e Daniel Damas • **PRODUÇÃO E EDIÇÃO** • **LETRA A LETRA COMUNICAÇÃO** (letraalettera.com.br) • karin@letraalettera.com.br, roberta@letraalettera.com.br • **REPORTAGEM** Ciça Vallerio • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** • **BUONO DISEGNO** (cargocollective.com/buonodisegno) • renata@buonodisegno.com.br • **DIREÇÃO DE ARTE** Luciana Sugino • **DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM** Isabela Berger e Renata Lauletta • **FOTOS** Shutterstock • **GRÁFICA** Ativaonline • **TIRAGEM** 6.500 exemplares

AGENDE A SUA CONSULTA

Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

Telefone: (11) 3155-0747
E-mail: checkup@hsl.org.br
Das 8h às 18h, seg. a sex.

Núcleo do Câncer da Pele

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Cardiologia

Telefone: (11) 3155-0851
E-mail: centrodecardiologia@hsl.org.br
Das 8h às 17h, seg. a sex.

Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Cuidados Integrativos

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Diabetes

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo do Fígado

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Geriatria

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Hemorragia e Trombose

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Imunizações

Telefone: (11) 3155-0747
Das 8h às 16h30h, seg. a sex.
O atendimento é realizado sem a necessidade de agendamento prévio.

Núcleo de Infectologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Mastologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Nefrologia e Diálise

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Neurologia e Neurociências

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Ombro e Cotovelo

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Oncologia

Telefone: (11) 3155-0252
E-mail: oncologia@hsl.org.br
Das 7h40 às 20h20, seg. a sex.

Centro de Otorrinolaringologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Reabilitação

Telefone: (11) 3155-1233/1077
E-mail: centro.reabilitacao@hsl.org.br
Das 7h às 19h, seg. a sex.

Centro de Reprodução Humana

Telefone: (11) 3254-5252
E-mail: reproducaohumana@hsl.org.br
Rua Joaquim Floriano, 533.
Itaim Bibi.
Das 7h30 às 19h, seg. a sex.

Núcleo de Reumatologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Tornozelo e Pé

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Urologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Relação completa de especialistas da Medicina Avançada está em <http://goo.gl/u5P8Z>





Centro de Reprodução Humana

NOVAS REGRAS PARA A REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Uma nova resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), anunciada em maio, passou a ser seguida por todos os serviços que fazem fertilização in vitro e inseminação artificial, como o Centro de Reprodução Humana Sírio-Libanês. Ficou permitida a reprodução assistida para casais homoafetivos e mulheres solteiras. A idade limite para a doação de óvulos e espermatozoides passou a ser de 35 anos, para a mulher, e de 50 anos para o homem. A mulher só pode se submeter à reprodução assistida até os 50 anos. O CFM continua não aceitando o uso comercial da doação temporária do útero, a “barriga de aluguel”, mas estendeu o grau de parentesco consanguíneo entre as doadoras temporárias do útero. Agora, podem ter até o quarto grau (primas), explica o ginecologista **Carlos Alberto Petta**.



Núcleo de Neurologia e Neurociências

AVANÇOS NA CIRURGIA DOS TUMORES CEREBRAIS

O Hospital Sírio-Libanês é o único do Brasil a utilizar uma nova técnica de remoção de tumores cerebrais, que maximiza o resultado e minimiza os riscos. Já foram realizados seis procedimentos com resultados surpreendentes: em quatro, houve remoção total dos tumores, sem causar nenhuma seqüela. Apenas um desses pacientes apresentou déficit transitório dos movimentos e da fala, mas os recuperou poucos dias depois. A técnica consiste na união de dois procedimentos. No primeiro, o paciente é sedado e, depois de feita a incisão, despertado – sem sentir dor nem desconforto –, para fazer uma série de testes de linguística e de movimento. O intuito é mapear as áreas cerebrais, a fim de remover o tumor com segurança máxima. Segundo o neurocirurgião **Marcos Vinicius Calfat Maldaun**, um dos grandes desafios é realizar a remoção do tumor localizado muito próximo às áreas cerebrais responsáveis pelo movimento e pela fala sem causar danos. Essa nova técnica minimiza consideravelmente o risco de afetar essas atividades no paciente.



Núcleo de Infectologia

SÍFILIS CONTINUA A CONTAGIAR

Desde 2009, médicos estão notando o aumento da incidência de sífilis. É o que aponta o infectologista **Ésper Kallas**, coordenador do Núcleo Avançado de Infectologia. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada ano, 937 mil brasileiros são infectados por sífilis, por meio da relação sexual desprotegida. A sífilis tem três fases de evolução. Na primeira, ocorrem as lesões genitais chamadas “cancros duros”. Na segunda, aparecem lesões pelo corpo, como manchas vermelhas na palma da mão e na planta do pé. O terceiro estágio, o mais grave, pode comprometer as juntas, a visão, os sistemas cardiovascular e neurológico, com alterações de comportamento. Segundo o médico, quanto mais cedo se detecta a sífilis, mais rápido e fácil é o tratamento. Para evitar o contágio pela doença, o uso do preservativo é essencial.



Centro de Nefrologia e Diálise

DIABETES E HIPERTENSÃO SÃO OS VILÕES DO RIM

Aumenta o número de casos da doença renal crônica ou insuficiência renal no Brasil. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, existem cerca de 92 mil pacientes em diálise no país. Nos últimos dez anos, esse número cresceu 115% e tende a permanecer em alta. A doença renal crônica é caracterizada pela perda progressiva da função renal e está associada, principalmente, ao diabetes e à hipertensão mal-controlados, que agridem lentamente o rim até a perda de sua função. Em casos avançados, é necessário fazer diálise (filtração do sangue) e/ou transplante do órgão. Por ser assintomática, a perda da função do rim é diagnosticada tardiamente, revela o nefrologista **Elias David Neto**, coordenador do Centro de Nefrologia e Diálise. Para impedir a progressão da doença, o principal grupo de risco – pessoas entre 55 e 60 anos com diabetes e hipertensão – deve fazer exames da função renal e ser acompanhado por um nefrologista.



Núcleo do Fígado

HEPATITE C: NOVAS DROGAS POTENCIALIZAM A CURA

Com base em dados do Ministério da Saúde, estima-se que, hoje, o Brasil tenha cerca de 2,5 milhões de pessoas infectadas pelo vírus da hepatite C. Calcula-se que, de 2004 a 2012, foram tratados pelo Programa Nacional de Hepatites Virais apenas 90 mil casos de hepatite C, o que representa menos de 5% da população infectada no país. O termo hepatite significa “inflamação no fígado” e sua progressão pode levar décadas até se tornar grave e evoluir para cirrose ou câncer hepático. Os tratamentos atuais controlam a multiplicação do vírus. Segundo médicos do Núcleo Avançado do Fígado do Hospital Sírio-Libanês, hoje, a combinação de duas drogas é a mais eficaz na cura da doença: interferon peguado e ribavirina. A primeira tem aplicação mais simples, além de ser mais potente do que o antecessor interferon convencional. Já a ribavirina auxilia no tratamento, aparentemente causando mutações no vírus C, tornando-o mais fraco.



Centro de Otorrinolaringologia

PRÓTESES DE OUVIDO

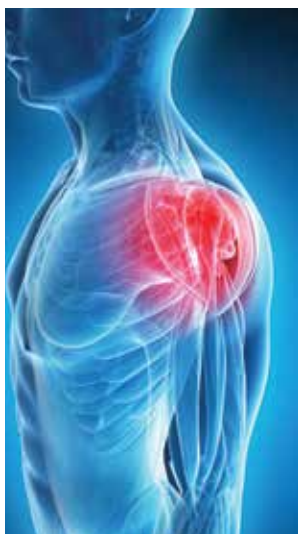
Os avanços na tecnologia das próteses auditivas implantadas cirurgicamente foram enormes nos últimos 20 anos, em função dos implantes cocleares (para quem tem perda de audição profunda nos dois ouvidos). Microfones, processadores de fala, receptores e toda a microeletrônica têm sido estudados como integrantes do corpo humano. Em paralelo, evoluiu a técnica cirúrgica, permitindo segurança e resultados homogêneos. Tais aparelhos podem ser implantados total ou parcialmente na orelha média. Ampliam a vibração da cadeia ossicular e permitem a transmissão mais eficiente do som e da fala. Amplificam a vibração e a energia sonora encaminhada para a orelha interna (labirinto), onde o som é transformado em impulso elétrico para o cérebro. Para os coordenadores do centro, **Rubens de Brito Neto** e **Oswaldo Laércio Mendonça Cruz**, a grande vantagem é a qualidade sonora e a estética, pois ficam imperceptíveis. Após totalmente implantadas, as próteses não precisam ser retiradas quando a pessoa dorme ou pratica esportes, mesmo na água.



Centro de Reabilitação

DOR MUSCULAR OU SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL

A síndrome dolorosa miofascial é uma dor muscular em determinada região do corpo, que pode limitar movimentos e provocar fraqueza. É causada por sobrecarga muscular, como posturas inadequadas, esforço exagerado e desequilíbrios nos músculos ou articulações. Algumas doenças, como hipotireoidismo, certas deficiências vitamínicas, anemia e infecções crônicas também podem provocar a síndrome. Para o fisiatra **César Abreu Akiho**, é comum a negligência ao tratamento da dor miofascial, já que não é indicada nos exames de imagem. O diagnóstico deve ser feito por exame clínico. Portanto, quem tem dores musculares frequentes, sem causa identificada em exames, deve procurar um fisiatra para indicação do tratamento.



Núcleo de Urologia

FAIXAS DE RISCO PARA CÂNCER DE PRÓSTATA

A idade em que deve ser feito o rastreamento do PSA para diagnóstico do câncer de próstata foi tema discutido no congresso da Associação Americana de Urologia (AUA), realizado em maio. O PSA, ou “antígeno prostático específico”, é um marcador sanguíneo da possível presença do tumor. Em homens abaixo de 50 anos, a avaliação é indicada quando há histórico familiar. Nesses casos, deve ser feita regularmente a partir dos 45 anos. O mesmo vale para homens negros, que apresentam maior propensão a esse tipo de tumor. Acima dessa faixa, até 70 anos, considerada a de maior risco, sugere-se que esse exame seja feito anualmente, assim como a visita ao urologista. Porém, de acordo com o urologista e coordenador do núcleo, **Sami Arap**, outros fatores estão envolvidos nessa avaliação de riscos, o que torna a indicação do rastreamento do câncer de próstata quase que uma decisão feita caso a caso. Cabe ao especialista avaliar o paciente e seu histórico.



Núcleo de Geriatria

VIVER MAIS E MELHOR

A população brasileira envelhece em ritmo acelerado. Dados do Censo Demográfico 2010, do IBGE, mostram que a população com 65 anos ou mais saltou de 7 milhões, em 1991, para 14 milhões, em 2010. Segundo as Projeções da População, de 2008, o país teria, hoje, cerca de 14,6 milhões de idosos. Em 2008, para cada grupo de 100 crianças de 0 a 14 anos havia 24,7 idosos de 65 anos ou mais. Segundo estimativa do IBGE, hoje essa proporção seria de 30,7 para cada 100. Em 2050, a relação se inverterá: 172,7 idosos para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Para o geriatra e coordenador do núcleo, **Wilson Jacob Filho**, fazer o paciente viver mais e melhor é a missão da geriatria, cujo foco é prevenir e tratar doenças relacionadas ao avanço da idade. Sua atuação vem aumentando, assim como a expectativa de vida do brasileiro, que passou de 45,5 anos, em 1940, para 73,6 anos em 2010. Estima-se que, em 2050, chegue a 81,29 anos.





Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva

MICROCIRURGIAS PARA RECONSTRUÇÃO

O Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva atende a casos de acidentes que exigem reimplantes e transplantes de membros. É responsável por salvar mãos e regiões que sofreram mutilação ou perda de pele, vasos sanguíneos, nervos e músculos. O cirurgião – geralmente, um ortopedista ou plástico com especialização na área – une conhecimentos técnicos e equipamento de alta performance. A evolução contínua de microscópios eletrônicos e instrumentais permitiu maior qualidade de imagens e atuação mais precisa. Quando é impossível reimplantar a massa corporal, faz-se enxerto com tecidos do antebraço, coxa e costas. O sucesso do procedimento depende da restauração da vascularização, quando o sangue chega à área reimplantada. Outra atribuição da especialidade é reconstruir nervos, explica o coordenador do núcleo, **Marcelo Rosa de Rezende**.



Núcleo de Tornozelo e Pé

PROBLEMA FEMININO

Para cada 19 mulheres com joanete, 1 homem tem o problema, segundo estimativa do coordenador do Núcleo de Tornozelo e Pé, **Osny Salomão**, conforme observação feita no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Na medicina privada, a proporção pode chegar a 50 para 1, segundo o ortopedista. Dor latejante para caminhar ou em repouso e questões estéticas são os inconvenientes do joanete. Os homens não costumam se preocupar com a estética. Só procuram o médico se a dor incomodar muito. Apesar de o mercado oferecer produtos para corrigir o joanete, como afastadores de dedos e palmilhas, não há comprovação de que funcionem. Os sintomas podem ser amenizados com analgésico e anti-inflamatório, além de calçados apropriados. Prevenção e cirurgia são os únicos tratamentos para esse problema progressivo.



Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

DOR CRÔNICA E MOVIMENTO INVOLUNTÁRIO

O Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento, composto por neurologistas, anestesiologistas e pela equipe multidisciplinar do hospital foi criado para tratar dores crônicas e movimentos anormais. A equipe estuda e está apta a cuidar desde uma dor de cabeça comum até dores mais complexas, como as causadas por problemas neurológicos ou câncer. Ao todo, são 16 profissionais de diversas especialidades, dentre elas: neurologia, neurocirurgia, fisioterapia, anestesiologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem e odontologia, além de cientistas. Segundo o neurocirurgião **Manoel Jacobsen Teixeira**, um dos coordenadores do núcleo, o objetivo do grupo é controlar a dor, reabilitar e reintegrar o paciente à sociedade. Embora dor seja uma sensação indesejável e desagradável, é um importante sintoma de que algo pode estar errado no organismo. É uma espécie de alarme do corpo. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais da metade das consultas médicas realizadas no mundo tem origem na presença de alguma forma de dor.

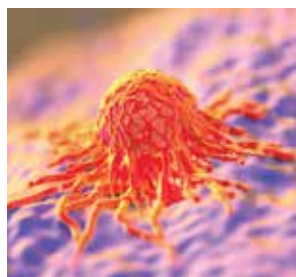




Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

CIRURGIA BARIÁTRICA NA ADOLESCÊNCIA

Em casos de riscos ao paciente obeso, o Ministério da Saúde definiu em 16 anos a idade mínima para a realização da cirurgia bariátrica (redução do estômago) no Sistema Único de Saúde (SUS). A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2009 indicou que 21,7% dos brasileiros entre 10 e 19 anos apresentavam excesso de peso. Em 1970, o índice era de 3,7%. Nesse grupo, houve aumento dos índices de hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia (níveis altos de gorduras no sangue), trombose e síndrome metabólica (mudanças que levam a doenças). Para a endocrinologista **Claudia Cozer**, a cirurgia bariátrica não deve ser vista como meio de obter resultados rápidos e com menos esforços. O tratamento do adolescente deve incluir estímulo à atividade física e à reeducação alimentar, acompanhado por especialistas.



Núcleo do Câncer da Pele

NOVA TECNOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO DE MELANOMA

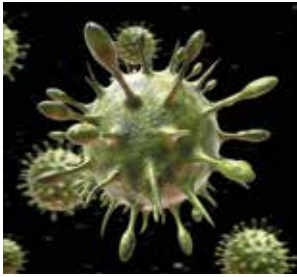
Entre dermatologistas, o assunto da vez é a aprovação, esperada ainda para este ano, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de uma nova tecnologia para o diagnóstico de câncer da pele – entre os quais, o do tipo melanoma. No Brasil, esse equipamento digital, que se chama Microscopia Confocal, só está voltado para pesquisa em hospitais-escolas. De acordo com a dermatologista **Cristina M. Z. Abdalla**, coordenadora do Núcleo do Câncer da Pele, consultórios e hospitais poderão contar com mais uma importante tecnologia para diagnóstico precoce. Por meio de um laser de diodo que emite uma fonte de luz não prejudicial à pele, a Microscopia Confocal permite a visualização de estruturas quase que celulares, melhora a precisão diagnóstica e fará com que algumas biópsias sejam evitadas ou postergadas.



Núcleo de Reumatologia

REUMATISMO: ENTENDA AS DIFERENÇAS

Dores nas articulações, seguidas do medo de deformações e uso da cadeira de rodas, afetam quem procura um reumatologista. Mas esses receios não correspondem à realidade. O acompanhamento especializado já oferece hoje tratamentos que garantem vida normal e de qualidade. Há vários tipos de reumatismo: cabe ao especialista identificá-los e tratá-los. A dor que aparece nos joelhos e dedos das mãos de idosos, geralmente afetada pela mudança de temperatura, pode ser um desses tipos, chamado de artrose ou osteoartrose. A gota é outro: mais frequente em homens, pode se apresentar como uma dor muito forte e repentina, no pé ou joelho. Está relacionada ao aumento do ácido úrico no sangue e sua deposição nas articulações. Outra forma de apresentação do reumatismo é a artrite, que é uma inflamação nas juntas. Já as doenças autoimunes estão associadas ao sistema imunológico e podem ser causadas por vírus, bactérias e outros agentes infecciosos. São exemplos a artrite reumatoide e o lúpus. O reumatologista e coordenador do núcleo, **Cristiano A. F. Zerbini**, diz que o importante é buscar ajuda especializada.



Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

PNEUMONIA VIRAL

No inverno, há muitos quadros de pneumonias comumente associados a bactérias. Mas cerca de um terço é causado por vírus, os mesmos das gripes. Em geral, evoluem delas. Porém, nem sempre o quadro gripal precede a pneumonia. Existem vacinas, ainda que com eficácia baixa, pelo menos para um desses vírus – o influenza. Pneumonias viral e bacteriana são muito semelhantes. Caracterizadas por tosse, febre e infiltrações, visíveis nos pulmões por exames de imagem, ambas oferecem risco de evolução para insuficiência respiratória. Só nas bacterianas, antibióticos são indicados. Como é difícil diferenciá-las de uma forte gripe, mantidos os sintomas de tosse produtiva, febre e falta de ar, procure um médico. O contágio mais comum é pelas mãos, por meio da secreção com o vírus. Para prevenir, mantenha-as limpas. Evite automedicação: segundo o pneumologista **Daniel Deheinzeln**, antigripais tratam sintomas, mas não causas, e podem agravar a doença.



Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

MUITO ALÉM DE EXAMES

O check-up do Hospital Sírio-Libanês busca garantir a prevenção necessária ao envelhecimento com qualidade. O objetivo é fazer o diagnóstico precoce de doenças e encaminhar o paciente aos tratamentos adequados, com a agilidade que cada quadro exige. De acordo com sua coordenadora, a cardiologista **Danielli Haddad**, a grande diferença é que o foco não está em bateria de exames, mas no rastreamento inteligente que a medicina clínica, aliada à tecnologia diagnóstica, podem oferecer. Dessa forma, são garantidos os aconselhamentos necessários caso a caso. Trata-se, ainda, do único check-up no país a ter serviço de aconselhamento genético para câncer. Além disso, atende pacientes estrangeiros e é o único a ter atendimento exclusivo para adolescentes, com profissionais especializados, como hebiatras.



Centro de Imunizações

ATENÇÃO À COQUELUCHE E AO H1N1

O aumento do número de casos de coqueluche – infecção do trato respiratório, também conhecida por pertussis ou tosse comprida – tornou-se uma das preocupações do Centro de Imunizações do Hospital Sírio-Libanês, que funciona como uma clínica particular de vacinações. Apesar de rara em adultos, a coqueluche pode infectar até quem já recebeu a vacina na infância. Pior ainda quando afeta bebês de até seis meses, com alto índice de mortalidade. Para protegerem seus filhos, gestantes e pais devem tomar a Tríplice Bacteriana acelular (DTPa), direcionada apenas para adultos, aconselha a coordenadora do centro, **Maria Zilda de Aquino**. O Centro de Imunizações continua disponibilizando também a vacina contra o vírus Influenza A (H1N1). Assim, as pessoas podem se proteger da infecção que ainda vem causando mortes no país – o estado de São Paulo concentra 90% desses óbitos, segundo o Ministério da Saúde.



Centro de Diabetes

INCRETINAS NO CONTROLE DO DIABETES TIPO 2

Nos últimos dois anos, as incretinas (hormônios produzidos no intestino) revolucionaram o controle do diabetes tipo 2. Exenatide (Byetta) e liraglutide (Victoza) são as drogas vendidas no Brasil que agem como esse hormônio, reproduzindo seu funcionamento no organismo sadio. As incretinas estimulam a secreção de insulina e reduzem a de glucagon. E é a atuação equilibrada desses hormônios produzidos no pâncreas que mantém o nível de glicose normalizado. Segundo o endocrinologista **José Antônio Miguel Marcondes**, pessoas com diabetes tipo 2 têm deficiência na produção de incretinas, o que diminui a secreção de insulina, favorecendo a hiperglicemia. Essa doença corresponde a 90% dos casos de diabetes e está relacionada à obesidade.





Núcleo de Mastologia

CIRURGIA DE ANGELINA JOLIE: ACERTO OU EXAGERO?

Por ser portadora da síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e ovário, a atriz americana Angelina Jolie provocou comoção e debates quando retirou suas mamas. A técnica mais empregada nesses casos é a adenectômica mamária, conhecida também como mastectômica subcutânea. Nessa cirurgia, removem-se as glândulas mamárias, ductos e lóbulos, sobrando apenas uma fina lâmina de tecido adiposo embaixo da pele, além da aréola e do mamilo, pois, raramente, o câncer começa nessas áreas. Em seguida, é feito o implante de prótese de silicone. De acordo com o médico **Alfredo Carlos S. D. Barros**, coordenador do Núcleo de Mastologia, como a convivência com o risco elevado de câncer pode ser aflitivo, causar prejuízos psicológicos e interferência na qualidade de vida, essa atitude é considerada válida, após aprofundada discussão sobre suas vantagens, como redução do risco de câncer de mama entre 90% e 95%, e desvantagens, como insatisfações estéticas e perda de sensibilidade.



Centro de Oncologia

CÂNCER E HEREDITARIEDADE

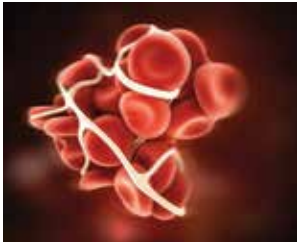
Alguns casos de câncer têm forte influência hereditária. Para avaliar se existe predisposição genética para a doença, é importante observar o histórico familiar. A ocorrência de vários casos de câncer de um mesmo tipo pode ser um sinal. Mas a idade em que essas doenças surgiram é outro importante indicador. Segundo o oncologista **Bernardo Garicochea**, pessoas jovens acometidas por determinados tipos de câncer, especialmente antes dos 40 anos, são fator de alerta para uma possível relação com hereditariedade. Diante de fortes sinais na família, a orientação é procurar um especialista em oncogenética: área da oncologia que trabalha com mapeamento genético familiar. Se o resultado apontar para risco elevado de câncer, deve ser feito teste de DNA ou genoma, que é reembolsado pelo convênio médico, graças a uma portaria do Ministério da Saúde de novembro de 2012.



Núcleo de Ombro e Cotovelo

SERÁ MESMO BURSITE?

Frequentemente confundida com bursite ou tendinite, a capsulite adesiva, ou “ombro congelado”, é pouco lembrada nos exames clínicos, apesar de comum. Trata-se de uma reação do organismo, desconhecida pela medicina, que causa um intenso processo inflamatório da cápsula articular do ombro – membrana que envolve a articulação. O principal sintoma é a dor, que pode causar limitação de movimentos. A doença pode ser leve, moderada ou grave. No estágio inicial, o diagnóstico não é tão simples, mas um especialista em ombro é capaz de identificar o problema. Na segunda fase, quando surge o “congelamento” da articulação, começa a haver limitação dos movimentos, como dificuldade para pentear os cabelos. Se não tratada a tempo, chega ao último estágio, a “fase de seqüela”: nem sempre há dor, porém a limitação funcional torna-se permanente. A capsulite adesiva aparece mais no ombro esquerdo e em mulheres por volta dos 50 anos. Segundo o ortopedista **Sergio L. Checchia**, também está associada ao diabetes e às alterações metabólicas da tireoide e em casos de problemas articulares, como ruptura ou calcificação dos tendões do ombro.



Núcleo de Hemorragia e Trombose

HEMORRAGIA E TROMBOSE COMO ALVOS

O Núcleo de Hemorragia e Trombose concentra conhecimento sobre doenças e situações, cada vez mais comuns, que expõem os pacientes ao risco desses problemas vasculares. Também disponibiliza as melhores práticas, especialistas em coagulação e equipe multidisciplinar treinada, que seguem padrões de excelência internacionais. As pessoas vivem mais hoje e, muitas vezes, precisam ser submetidas a procedimentos invasivos, como cirurgia e cateterismo. Nessas horas, pode ser necessária a introdução ou a suspensão de medicamentos que, potencialmente, podem levar à hemorragia e trombose. O cardiologista **Luiz Francisco Cardoso** chama a atenção para o fato de que remédios para prevenir infarto, acidente vascular cerebral ou trombose das pernas também podem levar à hemorragia e devem ser adequadamente controlados. Além disso, tornaram-se frequentes situações que expõem os pacientes a riscos de trombose, como uma viagem longa de avião.



Núcleo de Cuidados Integrativos

O QUE É O NÚCLEO DE CUIDADOS INTEGRATIVOS?

Esse núcleo oferece assistência e educação em práticas de saúde complementares e integrativas a pacientes, familiares, cuidadores, profissionais da área e colaboradores. Atendimentos individuais, como sessões de acupuntura, Reiki, musicoterapia, técnicas de relaxamento e corporais, acontecem na área de Medicina Avançada e nos quartos dos pacientes. Cursos de meditação, Yoga, relaxamento e musicoterapia são dados no Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP) e são abertos ao público em geral. Essas mesmas práticas são ensinadas individualmente no quarto do paciente, para incentivá-lo a participar ativamente de sua recuperação, para seu bem-estar e sua qualidade de vida. A presença dessas práticas no Hospital Sírio-Libanês segue a tendência de grandes centros de saúde internacionais de associar ao tratamento médico um cuidado amplo e humanizado, de forma rigorosa e integrada. Profissionais desse núcleo são médicos, psicólogos e terapeutas ocupacionais, com longa experiência nas áreas em que atuam.



Centro de Cardiologia

ESPORTES DE AVENTURA E CORAÇÃO

A prática de esportes de endurance ou de resistência vem ganhando adeptos no Brasil. Um exemplo é a corrida de aventura, que inclui durante uma prova mountain bike, canoagem, trekking e técnicas verticais, como rapel e escalada. Por causa do intenso desgaste físico, o condicionamento cardiovascular é essencial, além de treinamentos específicos para evitar lesões e do acompanhamento nutricional. Mas a realização de exames cardiológicos em atletas jovens é controversa. O protocolo italiano recomenda que seja rotineiro o eletrocardiograma, mas a diretriz norte-americana, não. Por outro lado, em atletas máster a realização deste exame é obrigatória. De acordo com a cardiologista **Marília Harumi Higuchi dos Santos**, para atividades leves, como caminhadas, basta avaliação simples, como eletrocardiograma. Apenas adeptos de esportes que pedem treinamento pesado e têm competições devem fazer exames mais completos para se certificarem de que não há problemas congênitos ou outras alterações.

